2564 - É permitido ler o Alcorão durante a menstruação?

Pergunta

É permitido à mulher ler o Alcorão durante seu período menstrual?

Resumo da Resposta

1- A maioria dos juristas afirma que uma mulher não pode ler o Alcorão durante a menstruação até que esteja pura. No entanto, alguns estudiosos dizem que é permitido à mulher menstruada recitar o Alcorão.
2- Quanto a tocar no Alcorão durante a menstruação, a opinião correta é que é proibido tocar no Alcorão quando se está em qualquer estado de impureza.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Ler o Alcorão durante a menstruação

Ler o Alcorão durante a menstruação é uma das questões sobre as quais os estudiosos, que Allah tenha misericórdia deles, divergiram.

A maioria dos juristas islâmicos (fuqaha) afirma que é haram (proibido) para uma mulher recitar o Alcorão durante o período menstrual, até que ela esteja tahira (pura) novamente. As únicas exceções feitas são no caso do dhikr (lembrança de Allah) e frases que não se destinam à tilawah (recitação), como dizer “Bismillahi’r-Rahmani’r-Rahim” ou “Inna Lillahi wa inna ilaihi raji’un”, ou outras frases do Alcorão que são repetidas como du’as (súplicas) em geral.

Evidências para proibir as mulheres de lerem o Alcorão durante a menstruação

As evidências para proibir mulheres menstruadas de recitarem o Alcorão são baseadas em vários pontos, incluindo os seguintes:

1- A menstruação é vista sob as regras que se aplicam a quem está em estado de junub (impureza após a relação sexual), porque ambos os estados exigem ghusl (banho completo). Isto se baseia no hadith narrado por ‘Ali ibn Abi Talib (que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o qual o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava ensinar o Alcorão e nunca impediu ninguém de aprendê-lo, exceto aqueles que estavam em estado de janabah (impureza ritual maior). (Relatado por Abu Dawud, 1/281; at-Tirmidhi, 146; an-Nassai, 1/144; Ibn Majah, 1/207; Ahmad, 1/84; Ibn Khuzaimah, 1/104. At-Tirmidhi disse: um hadith sahih hasan. Al-Hafiz ibn Hajar disse: a verdade é que este é o tipo de hadith hasan que pode ser usado como evidência).

2- O hadith de Ibn ‘Umar (que Allah esteja satisfeito com ambos), segundo o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A mulher menstruada e aquela que se encontra em estado de impureza ritual maior (janabah) não devem recitar nada do Alcorão.” (Relatado por at-Tirmidhi, 131; Ibn Majah, 595; al-Daraqutni 1/117; al-Baihaqi, 1/89. Este é um hadith da’if, pois foi relatado por Isma’il ibn ‘Ayyash dos Hijazis, e os relatos deles são da’if, como é bem conhecido por aqueles que estudam hadith. Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse - 21/460: é um hadith da’if por consenso unânime dos estudiosos de hadith. Veja *Nasb al-Rayah*, 1/195; al-*Talkhis al-Habir*, 1/183).

Evidências para permitir que mulheres leiam o Alcorão durante a menstruação

Alguns estudiosos dizem que é permitido a uma mulher menstruada recitar o Alcorão. Esta é a

opinião de Malik, e uma opinião narrada de Ahmad, opinião, esta, preferida por Ibn Taimiyah e considerada correta por ash-Shawkani. Os estudiosos basearam os seguintes pontos nessa opinião:

1- O princípio é que as coisas são permitidas e lícitas, a menos que haja evidências em contrário. Não há evidências que indiquem que uma mulher menstruada esteja proibida de recitar o Alcorão. Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse: “Não há nenhum texto claro e autêntico que indique que uma mulher menstruada esteja proibida de recitar o Alcorão... Sabe-se que as mulheres menstruavam na época do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e ele não as proibiu de recitar o Alcorão, nem de se lembrarem de Allah (dhikr) e de fazerem súplicas (du’a).”

2- Allah, glorificado e exaltado seja, ordena aos muçulmanos que recitem o Alcorão. Ele louva quem o faz e lhe promete uma grande recompensa. Ninguém está isento disso, exceto aquele sobre quem há provas concretas (dalil), e não há tais provas no caso das mulheres menstruadas, como mencionado acima.

3- A analogia entre a mulher menstruada e a mulher em estado de janabah é feita apesar das diferenças entre elas. A mulher em estado de janabah tem a opção de remover a “barreira” realizando o ghusl, diferentemente da mulher menstruada. O período menstrual de uma mulher geralmente dura um certo tempo, enquanto a pessoa em estado de janabah precisa realizar o ghusl quando chega a hora da oração.

4- Impedir uma mulher menstruada de recitar o Alcorão a priva da oportunidade de obter recompensa e pode fazê-la esquecer algo do Alcorão, ou ela pode precisar recitar para fins de ensino ou aprendizagem.

A partir do exposto, fica claro que as evidências daqueles que permitem à mulher menstruada a recitação do Alcorão é mais forte. Se uma mulher quiser errar por excesso de cautela, pode limitar sua recitação às passagens que teme esquecer.

Tocar no Alcorão durante a menstruação

É muito importante notar que o que discutimos aqui se restringe ao que uma mulher menstruada recita de memória. Quando se trata da leitura do Mushaf (o próprio texto em árabe), aplica-se uma regra diferente.

A opinião correta dos estudiosos é que é proibido tocar o Mushaf quando se está em qualquer estado de impureza, porque Allah diz (interpretação do significado): "... que ninguém pode tocar, exceto os purificados." [Al-Waqi'ah 56:79]

Em uma carta a Amr ibn Hazm, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse ao povo do Iêmen: "Ninguém deve tocar o Alcorão, exceto quem é tahir (puro)."

O hadith foi relatado por Malik, 1/199; an-Nassai, 8/57; Ibn Hibban, 793; al-Baihaqi, 1/87. Al-Hafiz ibn Hajar disse: Um grupo de estudiosos classificou este hadith como sahih por ser exteremamente conhecido. Ash-Shafi'i disse: Eles provaram que se tratava de uma carta enviada pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Ibn 'Abd al-Barr disse: "Esta carta é famosa entre os estudiosos da sirah [biografia] e é tão conhecida entre os estudiosos que não precisa de um isnad [cadeia de transmissão]. É como tawatur [narrado sem divergência por inúmeras pessoas] porque o povo a aceitou e reconheceu. Shaikh al-Albani disse que é sahih. (*Al-Talkhis al-Habir*, 17/04. Veja também: *Nasb al-Rayah*, 1/196; *Irwa al-Ghalil*, 1/158).

(*Hashiyat Ibn 'Abidin*, 1/159; *al-Majmu'*, 1/356; *Kashshaf al-Qina'*, 1/147; *al-Mughni*, 3/461; *Nail al-Awtar*, 1/226; *Majmi' al-Fatawa*, 21/460; *ash-Sharh al-Mumti' li'l-Shaikh Ibn 'Uthaimin*, 1/291)

E Allah sabe mais.